



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

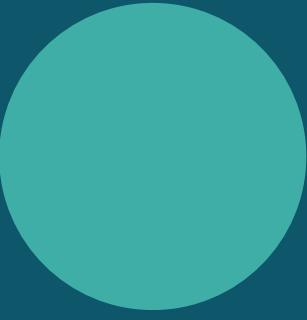
ENSINO MÉDIO INTEGRADO

METODOLOGIAS ATIVAS

Julliana Almeida Cavalcanti Fialho
Marcelo de Faria Salviano



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO FINANCEIRA



EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO:

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA COM USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES



PRODUTO EDUCACIONAL APRESENTADO AO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA,
OFERTADO PELO INSTITUTO FEDERAL DE
BRASÍLIA, COMO REQUISITO PARCIAL PARA
OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRA EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

Sobre os autores



Julliana Almeida Cavalcanti Fialho é mestrandona em Educação Profissional e Tecnológica, especialista em Gestão Pública (2009) e graduada em Ciências Contábeis (2007). Servidora Técnica Administrativa do Instituto Federal de Brasília, com experiência nas áreas de Contabilidade e Administração, com ênfase em Orçamento e Finanças.



Marcelo de Faria Salviano é professor do Instituto Federal de Brasília. Possui graduação com dupla habilitação em Ciências Biológicas (2005), mestrado em Biologia Animal (2008) e doutorado em Ciências do Comportamento (2013), pela UNB. Possui experiência na área de Neurofisiologia, com ênfase em ciências do comportamento animal. Atua no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT desde 2020.



Índice

Encontro 1	08
Encontro 2	16
Encontro 3	22
Encontro 4	28
Encontro 5	40
Encontro 6	45
Encontro 7	50
Encontro 8	52



Apresentação

Este Produto Educacional foi pensado especialmente para quem acredita que a Educação Financeira pode e deve fazer parte da formação integral dos nossos jovens.

Como resultado de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), vinculada à linha de pesquisa de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), dentro do Macroprojeto 3, que envolve Práticas Educativas no Currículo Integrado, abrigando projetos que trabalham na perspectiva do currículo integrado, que venham a contribuir para a qualificação das práticas pedagógicas e avaliativas integradas, a proposta aqui apresentada foi planejada, aplicada e validada durante o processo investigativo realizado com estudantes do Ensino Médio Integrado, do Instituto Federal de Brasília - Campus Ceilândia.

O objetivo central foi promover o desenvolvimento do letramento financeiro por meio da integração de metodologias ativas de aprendizagem, oferecendo aos estudantes uma vivência significativa e contextualizada dos conceitos de Educação Financeira.

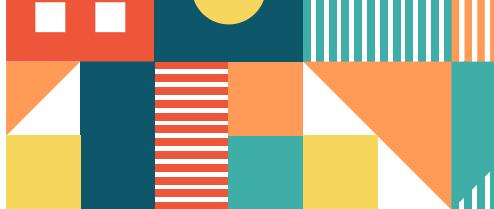
Inspirada nas ideias de Zabala (1998), a sequência foi construída com base em conteúdos relevantes, situações-problema significativas e temas que dialogam diretamente com a vida dos estudantes. Os assuntos foram selecionados a partir da análise do PISA, de experiências de pesquisas anteriores e da realidade observada em sala de aula.

Composta por oito encontros dinâmicos, com 150 minutos cada, totalizando 20 horas, essa proposta aborda temas essenciais como:

- Finanças pessoais e familiares
- Planejamento e resiliência financeira
- Atitudes e comportamentos em relação ao dinheiro
- Conceitos básicos de economia e investimentos
- Tomada de decisões conscientes no uso do dinheiro

A proposta vai muito além da teoria. Utilizamos estudo de caso, roda de conversa, simulações, gamificação, sala de aula invertida e rotação por estações de aprendizagem, além de vídeos que enriquecem as discussões e ajudam a contextualizar os conteúdos.

Tudo foi pensado para desenvolver não apenas o conhecimento técnico, mas também habilidades socioemocionais, comunicação, empatia e cooperação - elementos fundamentais para uma formação cidadã e crítica.



Objetivo Geral

Capacitar os estudantes do Ensino Médio a tomarem decisões financeiras conscientes e responsáveis, por meio de uma abordagem prática e interativa, que promove o planejamento e a gestão das finanças pessoais em diferentes contextos da vida.

Público-Alvo

O material foi desenvolvido especialmente para estudantes do Ensino Médio Integrado dos cursos técnicos de Eletrônica e Segurança do Trabalho do IFB - Campus Ceilândia, com idades entre 15 e 21 anos. No entanto, por ser adaptável, ele pode ser utilizado em diversos contextos educativos com públicos variados.



ENCONTRO 1

TEMA: Finanças pessoais e familiar

ABORDAGEM: Habilidades Práticas de Orçamento e Metas Financeiras

DURAÇÃO: 03 aulas – 150 minutos

OBJETIVO DA AULA: Capacitar os alunos a desenvolver habilidades práticas de orçamento; Auxiliar os alunos na definição de metas financeiras pessoais realistas e alcançáveis.

CONTEÚDO: Nesse encontro exploraremos os fundamentos essenciais para uma gestão financeira bem-sucedida. Começamos destacando a importância do orçamento financeiro como uma ferramenta fundamental para organização das finanças. Discutiremos como um orçamento não apenas ajuda a controlar os gastos, mas também possibilita economizar dinheiro, reduzir dívidas e alcançar objetivos financeiros significativos.

Ao adentrar no universo do orçamento, abordaremos os componentes essenciais que compõem um orçamento eficaz. Desde a identificação e categorização das fontes de renda mensal até a análise detalhada das despesas, incluindo tanto os gastos fixos quanto os variáveis, de forma a possibilitar a compreensão de como criar uma visão abrangente de suas finanças. Além disso, apresentaremos formas simples de elaborar e gerenciar um orçamento, bem como opções de ferramentas e métodos práticos, como planilhas eletrônicas e aplicativos especializados, permitindo aos alunos escolher a opção mais adequada às suas necessidades individuais.

No que diz respeito às metas financeiras pessoais, enfatizaremos sua importância e ofereceremos orientação sobre como defini-las de maneira inteligente e alcançável. Nesse contexto, as metas financeiras podem variar em prazos e natureza, desde objetivos de curto prazo, como uma viagem de férias, até metas de longo prazo, como aposentadoria. Durante a aula, discutiremos estratégias para priorizar despesas, realocar recursos e ajustar o orçamento conforme necessário para alcançar metas financeiras pessoais. Também destacaremos a importância de monitorar regularmente o progresso do orçamento e revisar as metas financeiras conforme apropriado.

Por fim, por meio de estudos de casos fictícios e exemplos práticos, os alunos poderão visualizar como aplicar os conceitos aprendidos em suas próprias vidas e desenvolver hábitos financeiros saudáveis para alcançar uma estabilidade financeira duradoura e realizar seus sonhos e aspirações.

No desenvolvimento da aula será apresentado o vídeo Eu vou levar - Série "Eu e meu dinheiro" que aborda o tema da compra consciente e da compra impulsiva, e como consequência uma dívida não panejada.

Utilizaremos a ferramenta do brainstorming, incentivando os alunos a compartilhar suas ideias sobre o que é um orçamento e por meio da roda de conversa iremos dialogar sobre as estratégias pensadas por eles de como intervir nas situações postas nos estudos de caso. Será disponibilizado ainda aos alunos uma planilha de orçamento para preenchimento e de planejador de metas.



RECURSOS: Computador, projetor, acesso à internet, espaço adequado para realizar as atividades em grupo, estudos de caso sobre pessoas enfrentando dificuldades financeiras devido à falta de um orçamento e metas financeiras claras, planilhas orçamentárias.

CONCEITOS A SEREM TRABALHADOS: Orçamento, no contexto de gestão de despesas; receita; despesas: fixas e variáveis; planejamento financeiro.

METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS: Estudo de caso e Roda de Conversa

AVALIAÇÃO: A avaliação do encontro será realizada pela percepção do professor a respeito da assimilação do conteúdo, bem como participação do aluno nas atividades, respeito à opinião do colega, produção individual e em grupo e devolutiva da atividade complementar.

SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS (15min):

Atividades:

1 - Preparar o ambiente em formato de roda de conversa: Preparar o vídeo e Explicar os objetivos da aula.

Papel do Aluno:

1 - Interagir com o tema e com as perguntas feitas pelo professor.

Papel do Professor:

1 - Realizar uma breve explicação sobre o tema e as atividades que serão realizadas; Realizar questionamentos a respeito da relação dos estudantes com o dinheiro; se recebem mesada; se sabem administrar o dinheiro que tem; se conhecem os índices de endividamento atual da DF; se acham que o problema do endividamento é exclusivo da crise financeira do país. Por fim, questionar: É importante ter uma vida saudável financeiramente?

PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO (120 min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>1. Brainstorming e Roda de Conversa (30 min)</p> <p>1.1. Iniciar a aula com uma sessão de brainstorming, incentivando os alunos a compartilhar suas ideias sobre o que é um orçamento e por que é importante ter metas financeiras pessoais.</p>	<p>1.1. Participar da atividade de brainstorming e considerando o resultado iniciar o diálogo.</p>	<p>1.1. Explicar para os alunos como funciona a técnica do brainstorming.</p> <p>Entregar papel ou post-it aos alunos e com as palavras que surgiram no Brainstorming mediar o diálogo com os alunos abordando os seguintes assuntos:</p> <ul style="list-style-type: none"> I) Agem por impulso na hora de comprar ou primeiro refletem sobre a real necessidade do consumo? II) Já se arrependem de algo que compraram por não terem pensado direito antes de adquirir? III) Já comprou algum produto sem necessidade somente pelo apelo do desconto que ele oferecia?
<p>2. Assistir ao vídeo (10 min)</p> <p>2.1. Reproduzir o vídeo <u>Eu you levar - Série "Eu e meu dinheiro"</u></p>	<p>2.1. Assistir ao vídeo e anotar o que chamou mais atenção</p>	<p>2.1. Reproduzir o vídeo e pedir para os alunos anotarem aquilo que mais chamou atenção deles no vídeo</p>
<p>3. Roda de Conversa (40 min)</p> <p>3.1. Dialogar sobre a mensagem do vídeo.</p>	<p>3.1. Participar da roda de conversa destacando suas percepções sobre o vídeo.</p>	<p>3.1. A partir das percepções dos alunos o professor poderá dialogar sobre:</p> <p>Planejamento Financeiro: O jovem que planejou sua compra demonstra como é importante fazer um levantamento das reais necessidades antes de adquirir um produto. Ele mostra que, ao antecipar suas compras e pesquisar opções, é possível fazer escolhas mais conscientes e vantajosas financeiramente.</p>

Atividades

Papel do Aluno

Papel do Professor

3.2. Introduzir o tema de planejamento e apresentar a técnica Metas SMART.

4. Atividade em grupo (20 min.)

4.1 Estudo de caso:
Entregar aos alunos um estudo de caso fictício de uma pessoa que está enfrentando dificuldades financeiras devido à falta de um orçamento e metas financeiras claras; Dividir os alunos em pequenos grupos e solicitar que discutam o estudo de caso, identificando os problemas enfrentados pela pessoa e sugerindo soluções com base em habilidades de orçamento e definição de metas. Apresentar o resultado das discussões.

3.2. Preencher a planilha Metas SMART com planos para o futuro e apresentar para turma.

4.1. Participar ativamente, engajando-se na análise crítica da situação financeira apresentada e colaborando na identificação de problemas e sugestão de soluções e apresentar o resultado das discussões.

Controle dos Impulsos: Por outro lado, o comportamento do segundo jovem evidencia os perigos de se deixar levar por impulsos de consumo. Ao ser influenciado pela vitrine e pelo momento, ele acaba comprando um item que não estava em seus planos, resultando em gastos desnecessários e possíveis prejuízos financeiros, como o pagamento de juros por parcelamento. **Pagamento à Vista vs. Parcelamento:** A diferença na forma de pagamento entre os dois jovens ressalta a vantagem de pagar à vista. Enquanto o primeiro jovem aproveita descontos e evita juros ao pagar integralmente pelo produto, o segundo jovem acaba arcando com custos adicionais devido ao parcelamento.

Consciência Financeira: O vídeo destaca a importância de desenvolver consciência financeira desde cedo. Ao tomar decisões financeiras ponderadas e planejadas, é possível evitar armadilhas do consumo impulsivo e construir uma base financeira sólida para o futuro.

3.2. Explicar como preencher a planilha e auxiliar os alunos, se necessário.

4.1. Acompanhar o desenvolvimento da atividade como observador, e se solicitado, ajudar; Interagir quando apresentado as sugestões dos alunos, de forma a complementar as opções se necessário.

Atividades

5. Atividade prática - Aplicando na minha vida (20 min.)

5.1. Entregar aos alunos um modelo de planilha de orçamento impressa. Pedir aos alunos que preencham o orçamento com suas próprias despesas mensais e revejam suas fontes de renda. Os alunos devem identificar áreas onde podem reduzir gastos ou realocar recursos para atingir suas metas financeiras pessoais.

6. Entregar aos alunos um template para preenchimento de metas

* Atividade prática inicia em sala de aula e termina em casa. Inicia a próxima aula falando sobre ela.

Papel do Aluno

5.1. Preencher a planilha orçamentária com seus gastos e identificar áreas onde podem reduzir gastos ou realocar recursos para atingir suas metas financeiras pessoais.

6. Identificar áreas onde podem reduzir gastos ou realocar recursos para atingir suas metas financeiras pessoais.

Papel do Professor

5.1. Pedir aos alunos que preencham o orçamento com suas próprias despesas mensais e revejam suas fontes de renda; Ressaltar que embora não tenham renda, se for o caso, eles terão despesa como transporte (mesmo que o passe seja livre, há um custo), gasto de água, gasto de luz, alimentação. Pensar qual a parcela de gastos deles nessas despesas familiares.

6. Pedir aos alunos que preencham o orçamento com suas próprias despesas mensais e revejam suas fontes de renda.

AVALIAÇÃO (15 min)

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>1. Momento tira dúvidas e feedback. Avaliação da aula com a entrega do questionário.</p> <p>1.1. Sugestão de atividade: Como atividade complementar, solicitar que façam o teste "Que tipo de consumidor você é?", disponível Link http://meubolsofeliz.com.br/teste/teste-que-tipo-de-consumidor-voce-e/ e pesquisem planilhas de controle financeiro pessoal como inspiração.</p>	<p>1. Tirar as dúvidas e passar o feedback.</p>	<p>1. Verificar se restou dúvidas sobre esse encontro e explicar a atividade complementar.</p>

SITUAÇÕES PARA ESTUDO DE CASO

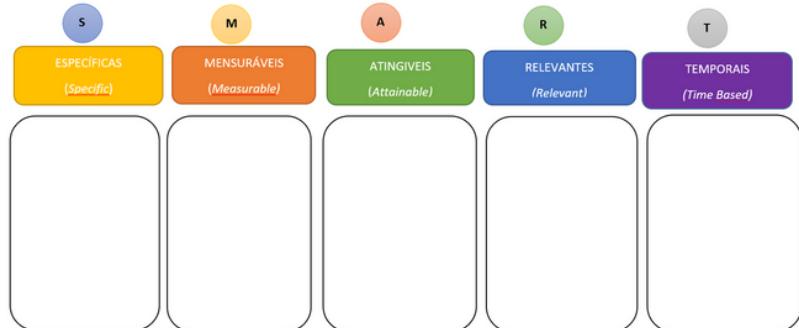
1 - Marcela: Marcela é uma jovem profissional que recentemente começou a trabalhar em uma empresa de tecnologia. Ela ganha um salário decente, mas tem dificuldades para gerenciar suas finanças. Marcela não tem um orçamento definido e gasta seu dinheiro impulsivamente em roupas, jantares fora e entretenimento. Como resultado, ela frequentemente se encontra com pouco dinheiro no final do mês e não tem economias para emergências.

2 - Ricardo e Ana: Ricardo e Ana são um casal casado com dois filhos pequenos. Eles têm trabalhos estáveis, mas nunca estabeleceram um orçamento familiar. Eles vivem pagando as contas à medida que chegam e muitas vezes gastam mais do que ganham. Como resultado, estão acumulando dívidas em seus cartões de crédito e lutam para economizar para objetivos de longo prazo, como a educação universitária de seus filhos e a compra de uma casa própria.

3 - Pedro: Pedro é um estudante universitário que trabalha meio período para pagar suas despesas. Ele recebe seu salário semanalmente, mas não faz um acompanhamento de suas despesas. Pedro gasta dinheiro em fast food, transporte e entretenimento sem considerar o impacto em seu orçamento. Ele muitas vezes se vê sem dinheiro antes do final do mês e recorre a empréstimos de amigos para cobrir suas despesas básicas.

4 - Lúcia: Lúcia é uma profissional autônoma que trabalha como freelancer na área de design gráfico. Ela ganha uma renda variável e nunca elaborou um orçamento para sua atividade profissional. Como resultado, Lúcia enfrenta dificuldades para equilibrar suas despesas mensais, como aluguel, contas de serviços públicos e alimentação, com sua renda variável. Ela frequentemente se encontra sem dinheiro e não tem economias para investir em seu desenvolvimento profissional ou enfrentar emergências.

MODELO DE PLANILHA PARA PLANJAMENTO DE METAS (SMART)



MODELO DE PLANILHA DE ORÇAMENTO PARA PREENCHIMENTO

Receitas	DE ONDE VEM O MEU DINHEIRO?												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Salário													
Estado													
Bolota auxilio													
Mesada													
Outros													
Total													
PARA ONDE VAI O MEU DINHEIRO?													
Dividas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Financiamento estudantil													
Empréstimos pessoais/familiares													
Juros de cheque especial													
Total													
Despesas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Pospasse													
Tesouro Direto													
Outras aplicações													
Total													
Despesas de casa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Ahuguel													
Condomínio													
Contas da casa (água, luz, gás)													
Internet													
Celular													
Animais estimação (ração, tosa, veterinário)													
Outros													
Total													
Alimentação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Supermercado													
Lanche fora de casa (faculdade-escola)													
Restaurante dia a dia (trabalho/estágio)													
Outros													
Total													
Transporte	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Prestação do carro													
Combustível													
Lavagens													
IPVA/ Licenciamento													
Estacionamento													
Multas													
Transporte público/ aplicativos													
Outros													
Total													
Educação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Matrícula													
Mensalidade escola/faculdade													
Livros/ matérias													
Cursos/ línguas													
Outros													
Total													
Condutas pessoais, beleza e bem-estar	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Gastos com beleza (manicure, cabelo, barbeiro)													
Roupas, calçados e acessórios													
Esportes/ academia													
Outros													
Total													
Saúde	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Remédio													
Consulta													
Plano de Saúde													
Outros													
Total													
Celebrações, lazer e viagens	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Presentes													
Passagens/ bares/ baladas/ cafés													
Jogos													
Assinaturas de aplicativos (filmes, séries, músicas, etc.)													
Viagens													
Outros													
Total													
Total de despesas do mês													

ENCONTRO 2



TEMA: Planejamento financeiro e Resiliência Financeira

ABORDAGEM: Finanças pessoais

DURAÇÃO: 03 aulas – 150 minutos

OBJETIVO DA AULA: Compreender a importância do planejamento financeiro para garantir uma vida confortável.

CONTEÚDO: Neste encontro iremos abordar a importância de se realizar um planejamento financeiro para o futuro. O roteiro do encontro foi construído para demonstrar a forma de gerenciar finanças de forma inteligente, possibilitando a realização de sonhos e a superação de desafios financeiros. O objetivo é demonstrar que adotar o planejamento financeiro abre as portas para uma série de vantagens significativas. Iremos explorar os pilares fundamentais do planejamento financeiro. Isso envolve desde estabelecer objetivos financeiros claros até criar e manter um orçamento eficiente, passando por estratégias de economia e investimento e a gestão responsável de dívidas. Vamos trabalhar no conteúdo o desenvolvimento de estratégias práticas para atingir o equilíbrio financeiro. Isso inclui desde a priorização do pagamento de dívidas até a constituição de um fundo de emergência, a diversificação das fontes de renda, o investimento em educação financeira e a busca por orientação profissional quando necessário. Abordaremos os desafios que muitas vezes surgem ao longo do processo de planejamento financeiro. Desde a falta de disciplina até o enfrentamento de gastos impulsivos e imprevistos financeiros, entender essas dificuldades é crucial para superá-las. Em seguida, vamos analisar estudos de caso e realizar atividades práticas para aplicar os conceitos aprendidos.

RECURSOS: Computador, projetor, estudos de caso sobre situações financeiras inesperadas, cartões com afirmações verdadeiras e falsas sobre finanças, espaço adequado para realizar as atividades em grupo.

CONCEITOS A SEREM TRABALHADOS: Crédito; Dívida; Reserva de emergência ou de oportunidade; Resiliência financeira.



METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS: Estudo de caso e Roda de conversa

AVALIAÇÃO: A avaliação do encontro será realizada pela percepção do professor a respeito da assimilação do conteúdo, bem como participação do aluno nas atividades, respeito à opinião do colega, produção individual e em grupo e devolutiva da atividade complementar.

SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS (20 min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
1. Iniciar a aula resgatando os aprendizados da aula anterior, questionar se finalizaram o preenchimento do orçamento e das metas pessoais.	1. Interagir com o tema e as perguntas propostas pelo professor.	1. Questionar se finalizaram o preenchimento do orçamento e das metas pessoais; Questionar os alunos sobre o que eles entendem por poupança, investimento, reservas financeiras, o que entendem sobre todas as notícias que são veiculadas que tratam de aposentadoria, previdência social.

PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO (115 min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>1. Fato ou Fake em Roda de Conversa (20 min)</p> <p>1.1. Iniciar a aula com a distribuição de fichas com afirmações falsas e verdadeiras sobre finanças e permita que os participantes, em grupo ou individualmente, avaliem.</p> <p>1.1.1. Iniciar a Roda de Conversa questionando se aquelas afirmação são falsas ou verdadeiras. Contextualize o assunto.</p>	<p>1.1. Avaliar as informações das fichas classificando entre Fato ou Fake, procurando justificar sempre que possível.</p>	<p>1.1. Durante a Roda de Conversa e conforme assuntos das fichas de Fato ou Fake, realizar as explicações sobre conceitos de crédito, dívidas, reservas de emergência/oportunidade e sua importância. Dialogar sobre a importância de pensar o quanto mais cedo em uma estratégia para o futuro.</p>
<p>2. Assistir ao vídeo (40 min)</p> <p>2.1. Reproduzir o vídeo <u>O piano ou a Aninha - Série "Eu e meu dinheiro"</u></p> <p>2.2. Continuar o tema com uma roda de conversa sobre as percepções dos participantes.</p>	<p>2.1. Assistir ao vídeo e anotar o que chamou mais atenção e participar da roda de conversa.</p>	<p>2.1. Reproduzir o vídeo e pedir para os alunos anotarem aquilo que mais chamou atenção deles no vídeo; estimular o desenvolvimento do tema na roda de conversa.</p>
<p>3. Estudo de Caso: Tomada de Decisões em Situações Financeiras Inesperadas (40 min)</p> <p><u>3.1.</u> Apresentar aos alunos diversos estudos de caso que envolvam situações financeiras inesperadas, como perda de emprego, despesas médicas inesperadas, ou a necessidade de reparos emergenciais em casa.</p>	<p>3.1. Atentar para a explicação, analisar os cenários entregues ao grupo e discutirem entre si possíveis soluções para as situações apontadas.</p>	<p>3.1. Orientar os estudantes e ajudar quando observar a necessidade de informações complementares que possam auxilia-los e conduzir o desenvolvimento do tema.</p>

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>3.2. Após a discussão em grupo, cada grupo apresentará suas conclusões e estratégias para a turma inteira, permitindo uma troca de ideias e aprendizado mútuo.</p> <p>4. Encerrar o encontro com o vídeo <u>"O poder do Guardanapo"</u> para fixar a relevância de planejar metas. (15 min)</p>	<p>4. Assistir e refletir sobre a mensagem do vídeo</p>	<p>3.2. Dividir a turma em grupos e pedir a cada grupo para analisar um caso. Os grupos devem discutir as possíveis soluções, considerando diferentes estratégias para lidar com a situação.</p> <p>4. Entregar um guardanapo aos alunos e deixar que eles escrevam algo para o futuro e guardem para si.</p>

AVALIAÇÃO (15 min)

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>1. Momento tira dúvidas e feedback.</p> <p>2. Avaliação da aula com a entrega do questionário.</p>	<p>1. Tirar as dúvidas e passar o feedback.</p>	<p>1. Verificar se restou dúvidas sobre esse encontro.</p>

FICHAS PARA ATIVIDADE FATO OU FAKE

<p>1. O histórico de crédito é importante para determinar a capacidade de uma pessoa de obter empréstimos ou financiamentos. (Fato)</p>	<p>2. O score de crédito é uma pontuação numérica que reflete a saúde financeira de um indivíduo com base em seu histórico de crédito. (Fato)</p>
---	---

3. Ter muitos cartões de crédito sempre aumenta o score de crédito de uma pessoa.

(Fake: Ter muitos cartões de crédito pode aumentar a disponibilidade total de crédito, mas também pode aumentar o risco percebido pelos credores, o que pode diminuir o score de crédito)

4. O score de crédito é influenciado apenas pelo pagamento de empréstimos e financiamentos, não pelas contas de serviços públicos.

(Fake: O score de crédito é influenciado pelo pagamento de várias contas, incluindo empréstimos, financiamentos e contas de serviços públicos.)

5. O pagamento de contas em dia pode melhorar o score de crédito de uma pessoa. (Fato)

6. Taxas de juros mais baixas são geralmente oferecidas a indivíduos com um bom histórico de crédito. (Fato)

7. Pedir muitos empréstimos ao mesmo tempo não afeta negativamente o score de crédito.

(Fake: Pedir muitos empréstimos ao mesmo tempo pode indicar aos credores um maior risco de crédito, o que pode levar a uma diminuição temporária no score de crédito.)

8. As agências de crédito compartilham informações apenas com instituições financeiras, não com empregadores ou outros.

(Fake: As agências de crédito podem compartilhar informações com várias entidades, incluindo instituições financeiras, empregadores e outras empresas autorizadas).

SITUAÇÕES PARA ESTUDO DE CASO

Tomada de Decisões em Situações Financeiras Inesperadas

1- Perda de Emprego Repentina:

João trabalhava em uma empresa há 10 anos e tinha estabilidade financeira. No entanto, devido a cortes de custos, ele foi demitido inesperadamente. Ele não tinha economias significativas e agora se encontra lutando para pagar as despesas básicas enquanto procura por outro emprego. Ele precisa descobrir como manter suas finanças sob controle durante esse período de incerteza.

3 - Reparos Emergenciais em Casa:

Pedro é proprietário de uma casa e recentemente descobriu vazamentos no telhado e problemas na encanação. Os reparos são urgentes e custam mais do que ele esperava. Ele não tem um fundo de emergência e não sabe como vai pagar pelos consertos sem comprometer seu orçamento mensal.

2 - Despesas Médicas Inesperadas:

Maria sempre manteve um plano de saúde, mas recentemente sua filha sofreu um acidente e precisou ser hospitalizada. As despesas médicas são altas, mesmo com o seguro, e Maria não estava preparada para esse tipo de gasto. Ela precisa encontrar maneiras de cobrir as despesas médicas sem comprometer suas economias de longo prazo ou acumular dívidas significativas.

4 - Redução Súbita de Renda:

Ana era autônoma e ganhava a maior parte de sua renda por meio de projetos freelancers. No entanto, recentemente, ela perdeu um de seus maiores clientes, resultando em uma redução significativa de sua renda mensal. Ela agora enfrenta dificuldades para pagar as despesas básicas e precisa descobrir como ajustar seu estilo de vida e encontrar novas fontes de renda.

ENCONTRO 3



TEMA: Impactos econômicos no orçamento pessoal

ABORDAGEM: Prática de negociação e avaliação de cenários

DURAÇÃO: 03 aulas – 150 minutos

OBJETIVO DA AULA: Conhecer a necessidade e aprender a construir um fundo de emergência/oportunidade para lidar com imprevistos; Desenvolver habilidades para enfrentar adversidades financeiras com confiança.

CONTEÚDO: Neste encontro iremos abordar a importância de se ter uma visão da situação financeira para poder enfrentar adversidades financeiras com confiança e aprender a construir um fundo de emergência/oportunidade. Os participantes deverão ser conduzidos a uma reflexão sobre a importância da negociação, do financiamento e da poupança para a construção de um orçamento sustentável. Na primeira parte da aula deverá ser realizada uma roda de conversa, na qual os alunos devem analisar tirinhas que retratam situações financeiras do cotidiano. A partir dessas histórias, deve se iniciar uma discussão sobre as dificuldades enfrentadas e possíveis estratégias para lidar com elas, promovendo um debate sobre a realidade financeira das famílias. Em seguida, deverá ser apresentado o documentário "Orçamento em Dia", que trata de planejamento financeiro e estratégias para negociação de dívidas. Os alunos deverão anotar os aspectos que mais lhes chamarem atenção e compartilhar suas percepções em uma segunda roda de conversa, aprofundando a reflexão sobre os desafios e soluções para uma gestão financeira eficaz. Na última parte do encontro deverá ser realizada uma simulação de orçamento familiar. Em dupla, deverão analisar fichas com um orçamento simulado, contendo receitas e despesas. O desafio consiste em revisar e ajustar os gastos, identificando áreas de economia para a criação de um fundo de emergência. Durante a atividade, os alunos devem negociar prioridades financeiras e compartilhar suas decisões com a turma, enriquecendo o aprendizado coletivo.

RECURSOS: Folhas de orçamento simulado, cartões com cenários de desafios financeiros e espaço adequado para realizar as atividades em grupo.

CONCEITOS A SEREM TRABALHADOS: Negociação, Financiamento e Poupança.



METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS: Simulação e Roda de conversa

AVALIAÇÃO: A avaliação do encontro será realizada pela percepção do professor a respeito da assimilação do conteúdo, bem como participação do aluno nas atividades, respeito à opinião do colega, produção individual e em grupo e devolutiva da atividade complementar.

SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS (20 min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
1. Revisão do encontro anterior e continuação do tema.	1. Interagir com o tema e as perguntas propostas pelo professor.	1. Revisitar os conceitos apresentados no encontro anterior: Crédito/Dívida, Reserva de emergência ou de oportunidade e Resiliência financeira.

PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO (115 min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
1. Roda de conversa (40 min) 1.1 Aprofundar o tema as charges, histórias em tirinhas, que espelham situações financeiras enfrentadas no cotidiano das famílias.	1.1. Analisar as tirinhas e contribuir com a mensagem que foi compreendida.	1.1. Conduzir o desenvolvimento do tema.

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>2. Assistir ao vídeo (35 min)</p> <p>2.1. Reproduzir o vídeo <u>"Orçamento em dia"</u> - Documentário</p> <p>2.2. Continuar o tema com uma roda de conversa sobre as percepções dos participantes.</p>	<p>2.1. Assistir ao vídeo e anotar o que chamou mais atenção e participar da roda de conversa.</p>	<p>2.1. Reproduzir o vídeo e pedir para os alunos anotarem aquilo que mais chamou atenção deles no vídeo; estimular o desenvolvimento do tema na roda de conversa.</p>
<p>3. Simulação de Orçamento Familiar: "Construindo um Fundo de Emergência" (40 min)</p> <p>3.1. Distribuir as fichas que constam um orçamento simulado para cada aluno, incluindo receitas mensais e despesas fixas e variáveis.</p> <p>3.2. Os alunos deverão trabalhar em duplas para revisar e ajustar o orçamento, identificando áreas onde podem economizar e reservar fundos para um fundo de emergência.</p> <p>3.3. Os alunos serão incentivados a discutir e negociar suas escolhas de gastos, priorizando a importância de reservar uma parte do orçamento para emergências.</p> <p>3.4. Ao final, cada par compartilhará suas decisões e o orçamento revisado com a turma, facilitando uma discussão sobre estratégias eficazes para construir e manter um fundo de emergência.</p>	<p>3.1. Analisar em dupla os valores constantes nos orçamentos e verificarem possibilidades de melhorias, realizando os devidos ajustes. Apresentar os resultados para turma.</p>	<p>3.1. Orientar os estudantes e ajudar quando observar a necessidade de informações complementares que possam auxiliá-los.</p>

AVALIAÇÃO (15 min)

Atividades

1. Momento tira dúvidas e feedback.

Papel do Aluno

1. Tirar as dúvidas e passar o feedback.

Papel do Professor

1. Verificar se restou dúvidas sobre esse encontro.

TIRINHAS DA HISTÓRIAS



Fonte: Quino (2003, p. 374, tira 5).



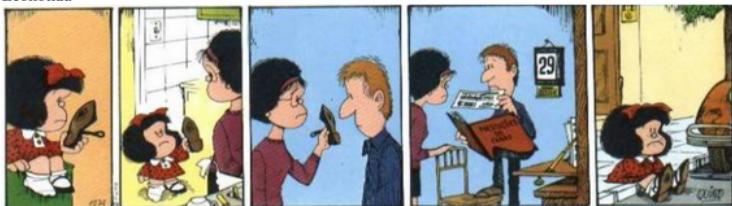
Material escolar





Fonte: Quino (2003, p. 268, tira 1).

Economia



Fonte: Quino (2003, p. 274, tira 3).

Para escanteio



Fonte: Quino (2003, p. 371, tira 2).

FICHAS PARA ORÇAMENTO SIMULADO

“Construindo um fundo de emergência”

Orçamento Simulado 1:

Receitas Mensais:

Salário: R\$ 3.500,00

Despesas Fixas:

Aluguel: R\$ 1.200,00

Conta de Luz: R\$ 200,00

Internet: R\$ 80,00

Plano de Saúde: R\$ 200,00

Despesas Variáveis:

Supermercado: R\$ 800,00

Transporte: R\$ 300,00

Lazer: R\$ 500,00

Outros: R\$ 120,00

Orçamento Simulado 2:

Receitas Mensais:

Salário: R\$ 5.000,00

Despesas Fixas:

Aluguel: R\$ 1.800,00

Condomínio: R\$ 500,00

Seguro do Carro: R\$ 150,00

Academia: R\$ 200,00

Despesas Variáveis:

Alimentação fora de casa: R\$400,00

Gasolina: R\$ 500,00

Roupas e Acessórios: R\$ 400,00

Entretenimento: R\$ 500,00

Orçamento Simulado 3:

Receitas Mensais:

Salário: R\$ 4.200,00

Despesas Fixas:

Aluguel: R\$ 1000,00

Financiamento do Carro: R\$ 700,00

Conta de Luz: R\$ 200,00

Internet e Telefone: R\$ 180,00

Plano de Saúde: R\$ 300,00

Despesas Variáveis:

Supermercado: R\$ 800,00

Lazer: R\$ 500,00

Transporte por aplicativo: R\$400,00

Gastos com animais de estimação:
R\$100,00

Orçamento Simulado 4:

Receitas Mensais:

Salário: R\$ 3.000,00

Despesas Fixas:

Aluguel: R\$ 1.000,00

Condomínio: R\$ 300,00

Conta de Água: R\$ 80,00

Seguro Residencial: R\$ 50,00

Despesas Variáveis:

Alimentação: R\$ 800,00

Transporte: R\$ 300,00

Lazer: R\$ 300,00

Assinaturas de Streaming: R\$ 100,00



ENCONTRO 4

TEMA: Atitudes e comportamentos em relação ao dinheiro

ABORDAGEM: Reflexão sobre armadilhas do cotidiano a respeito das finanças e suas consequências

DURAÇÃO: 03 aulas – 150 minutos

OBJETIVO DA AULA: Explorar os conceitos de consumismo, fatores emocionais que impactam nas decisões financeiras, endividamento e inadimplência, visando desenvolver habilidades para uma gestão financeira consciente e responsável entre os jovens.

CONTEÚDO: Neste encontro iremos explorar como os jovens podem desenvolver habilidades para uma gestão financeira consciente e responsável. Abordaremos os conceitos de consumismo, fatores emocionais que impactam nas decisões financeiras, endividamento e inadimplência. Vamos começar refletindo sobre como a nossa sociedade atual é influenciada pelo consumismo. Vivemos em uma era de constante estímulo ao consumo, onde somos bombardeados por anúncios e pressões sociais para adquirir mais e mais. Mas o que isso significa para as nossas finanças pessoais?

Consumismo e Sociedade de Consumo: O consumismo refere-se à tendência de consumir de forma excessiva e muitas vezes desnecessária. Na sociedade de consumo em que vivemos, somos incentivados a associar a felicidade e o sucesso ao que possuímos materialmente. No entanto, essa busca incessante por mais coisas pode levar a consequências financeiras graves, como o endividamento excessivo.

Fatores Emocionais e Decisões Financeiras: É importante reconhecer que nossas emoções desempenham um papel significativo em nossas decisões financeiras. Muitas vezes, agimos impulsivamente ou buscamos gratificação instantânea para satisfazer nossos desejos emocionais, sem considerar as consequências a longo prazo. Por exemplo, podemos fazer compras para aliviar o estresse ou para nos sentirmos melhor temporariamente.

Endividamento e Inadimplência: O endividamento ocorre quando assumimos mais dívidas do que podemos pagar, enquanto a inadimplência é a incapacidade de cumprir com nossas obrigações financeiras, como o pagamento de empréstimos, contas ou aluguel. Ambos podem ter impactos devastadores em nossa vida pessoal e profissional, afetando nossa saúde mental, relacionamentos e oportunidades de emprego.

Desenvolvendo Habilidades para uma Gestão Financeira Consciente: Para evitar cair nas armadilhas do consumismo, é fundamental aprender a controlar nossos impulsos emocionais e a fazer escolhas financeiras conscientes. Isso envolve estabelecer prioridades financeiras, criar um orçamento realista, evitar dívidas desnecessárias e buscar apoio e orientação quando necessário.



A turma será dividida em 4 grupos que irão desenvolver as atividades nas rotações por estação que irá tratar de cada um dos conceitos da aula. Ao final desta aula espera-se que os alunos compreendam melhor como o consumismo, os fatores emocionais, o endividamento e a inadimplência podem afetar as vidas financeiras.

RECURSOS: Fichas com conceitos e histórias que tratem cada um dos assuntos; Cartazes e material de escrita para confecção; Espaço adequado para realizar as atividades em grupo.

CONCEITOS A SEREM TRABALHADOS: Consumismo; Fatores emocionais que impactam nas decisões; Endividamento e Inadimplência.

METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS: Rotação por Estações de Aprendizagem

AVALIAÇÃO: A avaliação do encontro será realizada pela percepção do professor a respeito da assimilação do conteúdo, bem como participação do aluno nas atividades, respeito à opinião do colega, produção individual e em grupo e devolutiva da atividade complementar.

SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS (15 min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
1. Iniciar explicando os objetivos da aula e como serão desenvolvidas as atividades. Verificar os conhecimentos prévios sobre o assunto.	1. Interagir com o tema e as perguntas propostas pelo professor.	1. Explicar a dinâmica das atividades do dia e verificar o que os alunos entendem por consumismo; Fatores emocionais que impactam nas decisões; Endividamento e Inadimplência.

PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO (120 min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>1. Rotação por Estação: Será organizada 4 estações. Cada uma das estações trabalhará 1 conceito. Os alunos ficarão 20 minutos em cada estação e os 30 minutos finais serão utilizados para apresentação dos cartazes. (120 min.)</p> <p>Estação 1: Consumismo</p> <p>Atividade: Serão apresentados casos de consumismo exacerbado, destacando suas consequências negativas. O grupo deverá discutir os motivos que levam as pessoas ao consumismo desenfreado e debater alternativas para combater o consumismo e promover um consumo mais consciente e sustentável.</p>	<p>1. Participar de cada estação e reproduzir o conteúdo assimilado no cartaz para apresentação ao final das rotações.</p>	<p>1. Orientar os estudantes e ajudar quando observar a necessidade de informações complementares que possam auxiliá-los.</p>

Atividades

Estação 2: Fatores Emocionais e Decisões Financeiras

Atividade: Refletir situações em que suas emoções influenciaram suas decisões de compra. Os alunos serão convidados a debater sobre os diferentes fatores emocionais que podem impactar as escolhas financeiras e anotar.

Os alunos poderão fazer um Brainstorming em grupo para identificar estratégias para lidar com as emoções e tomar decisões financeiras mais racionais e conscientes.

Estação 3: Endividamento

Atividade: Analisar casos fictícios de endividamento entre jovens, destacando suas causas e consequências, bem como de pessoas que conseguiram sair do endividamento e recuperar sua saúde financeira.

Papel do Aluno

1. Participar de cada estação e reproduzir o conteúdo assimilado no cartaz para apresentação ao final das rotações.

Papel do Professor

1. Orientar os estudantes e ajudar quando observar a necessidade de informações complementares que possam auxilia-los.

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>Estação 4: Inadimplência</p> <p>Atividade: Explanação sobre o conceito de inadimplência e suas implicações legais e financeiras. Simulação de cenários de inadimplência e suas consequências para a vida pessoal e profissional. Discussão em grupo sobre estratégias para evitar a inadimplência e manter um histórico financeiro saudável.</p> <p>1.1. Ao final todos os alunos para apresentar os cartazes produzidos com as principais aprendizagens de cada estação.</p>	<p>1. Participar de cada estação e reproduzir o conteúdo assimilado no cartaz para apresentação ao final das rotações.</p>	<p>1. Orientar os estudantes e ajudar quando observar a necessidade de informações complementares que possam auxiliá-los.</p>

AVALIAÇÃO (15 min)

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>1. Momento tira dúvidas e feedback.</p>	<p>1. Tirar as dúvidas e passar o feedback.</p>	<p>1. Verificar se restou dúvidas sobre esse encontro.</p>

MATERIAL PARA AS ESTAÇÕES

Estação 1: Consumismo

Situações de consumismo exacerbado

Maria: Maria sempre teve o hábito de comprar roupas, sapatos e acessórios de marca famosa, mesmo que não precisasse. Ela frequentemente fazia compras por impulso, especialmente quando estava estressada ou ansiosa. Com o tempo, suas dívidas de cartão de crédito começaram a se acumular, e ela teve dificuldades para pagar as faturas. Maria acabou entrando em um ciclo vicioso de endividamento, comprometendo suas economias e sua saúde financeira.

João e Carla: João e Carla sempre desejaram ter o último modelo de carro, independentemente de suas condições financeiras. Eles decidiram financiar um carro de luxo, comprometendo uma grande parte de sua renda mensal com as prestações. No entanto, eles não previram os custos adicionais, como seguro e manutenção, e rapidamente ficaram sobrecarregados financeiramente. Além disso, eles não tinham reservas para emergências e ficaram vulneráveis a imprevistos.

Pedro: Pedro era obcecado por gadgets eletrônicos e sempre buscava ter os últimos lançamentos do mercado. Ele gastava grande parte de seu salário em smartphones, tablets, laptops e outros dispositivos, mesmo que seus aparelhos antigos ainda estivessem em perfeito funcionamento. Com o tempo, Pedro percebeu que estava acumulando uma grande quantidade de aparelhos sem realmente aproveitá-los plenamente. Além disso, suas despesas com tecnologia prejudicaram seu orçamento mensal e o impediram de economizar para outros objetivos importantes.

Ana: Ana adorava viajar e explorar o mundo, mas ela tinha o hábito de gastar além de suas possibilidades durante suas viagens. Ela frequentemente optava por hospedagens de luxo, refeições caras e atividades turísticas carregadas de opcionais. Consequentemente, Ana acumulou dívidas significativas em cartões de crédito, comprometendo sua estabilidade financeira e sua capacidade de realizar seus sonhos de longo prazo, como comprar uma casa ou se aposentar confortavelmente.

Lucas: Lucas era aficionado por colecionáveis e objetos de edição limitada. Ele gastava uma grande parte de sua renda mensal em itens de colecionador, muitas vezes desconsiderando suas despesas básicas e necessidades financeiras. Lucas tinha quartos cheios de itens colecionáveis, mas pouco dinheiro em sua conta bancária. Ele percebeu tarde demais que sua obsessão por colecionáveis estava prejudicando sua estabilidade financeira e comprometendo seu futuro financeiro.

MATERIAL PARA AS ESTAÇÕES

Estação 2: Fatores Emocionais e Decisões Financeiras

Situações em que as emoções podem influenciar as decisões de compra.

- **Compra por Impulso** Após um Dia Estressante no Trabalho: Imagine que você teve um dia extremamente estressante no trabalho, lidando com prazos apertados e pressão constante. No caminho de volta para casa, você decide fazer uma parada rápida no shopping para "relaxar" e acaba comprando uma bolsa cara que você realmente não precisa, apenas para se sentir melhor após um dia difícil.
- **Compra por Gratificação Instantânea** em um Momento de Tristeza: Você teve uma briga com um amigo ou ente querido e está se sentindo triste e desanimado. Para tentar se sentir melhor, você decide fazer compras online e acaba comprando várias roupas e acessórios que chamam sua atenção, na esperança de preencher o vazio emocional que está sentindo no momento.
- **Compra para Impressionar os Outros**: Você está se preparando para uma festa ou evento social importante e sente a pressão de se destacar e impressionar os outros. Mesmo que seu orçamento esteja apertado, você decide comprar um novo conjunto de roupas ou acessórios caros, simplesmente porque deseja ser bem visto pelos outros participantes do evento.
- **Compra por Nostalgia ou Sentimento de Necessidade**: Você está passando por uma fase de nostalgia e se lembra de um brinquedo ou gadget que você adorava quando era criança. Mesmo que você já tenha um item similar em casa, você decide comprar o novo modelo, impulsionado pelo desejo de reviver as memórias do passado e experimentar novamente aquela sensação de felicidade e satisfação.
- **Compra por Recompensa** Após uma Conquista: Você finalmente alcançou um objetivo importante, como conseguir um novo emprego ou concluir um projeto difícil. Para celebrar sua conquista, você decide comprar um presente caro para si mesmo, como um smartphone de última geração ou uma viagem de luxo, como forma de recompensar-se pelo esforço e dedicação ao alcançar seus objetivos.
- **Compra por Ansiedade ou Frustração**: Você está se sentindo ansioso ou frustrado com uma situação pessoal ou profissional e busca conforto temporário através das compras. Mesmo que você saiba que não deveria gastar dinheiro, a sensação de alívio momentâneo ao fazer uma compra pode ser irresistível.
- **Compra por Exaltação ou Euforia**: Você está se sentindo exaltado ou eufórico após uma grande conquista ou notícia positiva e decide celebrar fazendo uma compra extravagante. A sensação de felicidade intensa pode levar você a gastar mais do que o planejado, sem considerar as consequências a longo prazo.
- **Compra por Depressão ou Baixa Autoestima**: Você está passando por um período de tristeza, depressão ou baixa autoestima e busca uma gratificação instantânea através das compras para tentar preencher o vazio emocional. O ato de comprar pode proporcionar um breve alívio, mas geralmente resulta em arrependimento posterior.
- **Compra por Influência das Redes Sociais**: Você se depara com postagens nas redes sociais de pessoas mostrando suas vidas "perfeitas" com produtos de luxo, viagens exóticas e experiências glamorosas. Sentindo-se pressionado a acompanhar essa imagem idealizada, você se sente compelido a comprar coisas que talvez não precise, apenas para manter uma aparência de sucesso e felicidade nas redes sociais.
- **Compra por Sentimento de Recompensa ou Autocomplacência**: Você teve um dia particularmente difícil e sente que merece uma recompensa por tudo o que passou. Mesmo que não haja uma razão específica para comemorar, você decide fazer uma compra para se dar um agrado e elevar o ânimo, sem considerar se é realmente necessário ou apropriado.

Estratégias para lidar com as emoções e tomar decisões financeiras mais racionais e conscientes.

- Autoconhecimento: Tire um tempo para refletir sobre suas emoções e reconhecer como elas influenciam suas decisões financeiras. Identifique padrões comportamentais e emoções específicas que podem levar a gastos impulsivos ou irrefletidos.
- Estabeleça Objetivos Financeiros Claros: Defina metas financeiras realistas e mensuráveis, como economizar para uma viagem, comprar uma casa ou se aposentar confortavelmente. Ter objetivos claros ajudará a manter o foco e a motivação para tomar decisões financeiras mais conscientes.
- Desenvolva um Orçamento: Elabore um orçamento detalhado que reflita suas receitas, despesas e objetivos financeiros. Ao ter um plano financeiro sólido, será mais fácil resistir à tentação de gastos impulsivos e tomar decisões baseadas em suas prioridades financeiras.
- Pratique a Gratificação Adiada: Aprenda a adiar a gratificação ao invés de ceder aos impulsos imediatos de consumo. Ao adotar uma abordagem mais consciente e planejada para as compras, você pode priorizar suas necessidades e evitar gastos desnecessários.
- Estabeleça Limites de Gastos: Defina limites claros para seus gastos em diferentes categorias, como alimentação, transporte, entretenimento, etc. Isso ajudará a evitar exceder seu orçamento e a tomar decisões mais conscientes sobre onde e como gastar seu dinheiro.
- Crie uma Lista de Compras: Antes de ir às compras, faça uma lista detalhada do que você realmente precisa e limite-se a comprar apenas os itens listados. Evitar fazer compras por impulso é uma maneira eficaz de manter seus gastos sob controle.
- Busque Opiniões de Terceiros: Ao enfrentar uma decisão financeira importante, como fazer uma grande compra ou investir em algo novo, procure o conselho de amigos, familiares ou profissionais financeiros. Obter perspectivas externas pode ajudar a evitar decisões precipitadas e a considerar todos os aspectos envolvidos.
- Busque Alternativas de Satisfação Emocional: Identifique outras maneiras de lidar com suas emoções além das compras, como praticar exercícios físicos, meditação, hobbies criativos ou passar tempo com amigos e familiares. Diversificar suas fontes de satisfação emocional pode reduzir a dependência de compras impulsivas para lidar com sentimentos difíceis.
- Avalie as Consequências a Longo Prazo: Antes de tomar uma decisão financeira, considere cuidadosamente as consequências a longo prazo. Pergunte a si mesmo como essa decisão afetará seus objetivos financeiros, sua estabilidade financeira e seu bem-estar geral no futuro. Isso pode ajudar a tomar decisões mais conscientes e alinhadas com seus valores e prioridades.

Estação 3: Endividamento

Casos de endividamento entre jovens

Luana:

Causa: Luana, uma jovem recém-formada, decidiu fazer uma viagem internacional dos sonhos com amigos usando seu cartão de crédito, sem considerar sua capacidade de pagamento. Ela também fez várias compras por impulso durante a viagem.

Consequência: Ao retornar da viagem, Luana ficou sobrecarregada com o saldo elevado de seu cartão de crédito. Ela não conseguiu pagar o valor total da fatura e começou a acumular juros. O endividamento resultou em estresse financeiro, dificuldade para pagar contas básicas e limitações em seus planos futuros, como buscar um emprego melhor ou investir em educação adicional.

Pedro:

Causa: Pedro, um jovem universitário, começou a usar cartões de crédito para pagar suas despesas mensais, incluindo mensalidades da faculdade, alimentação e moradia. Ele não se preocupou em criar um orçamento ou controlar seus gastos.

Consequência: Com o tempo, Pedro acumulou uma grande dívida em seus cartões de crédito devido aos altos juros e à falta de pagamento integral das faturas. Ele se viu preso em um ciclo de endividamento, com pouco ou nenhum dinheiro sobrando para economizar ou investir em seu futuro.

Mariana:

Causa: Mariana, uma jovem profissional, sempre desejou ter um estilo de vida luxuoso e gastava além de suas possibilidades para manter as aparências. Ela frequentemente fazia compras por impulso, adquirindo roupas de grife, eletrônicos caros e jantares em restaurantes sofisticados.

Consequência: A irresponsabilidade financeira de Mariana levou ao acúmulo de dívidas em cartões de crédito e empréstimos pessoais. Ela estava constantemente sob pressão financeira e enfrentava dificuldades para pagar suas contas. Além disso, o estresse causado pelo endividamento afetou sua saúde mental e seus relacionamentos pessoais.

Rafael:

Causa: Rafael, um jovem empreendedor, decidiu financiar um carro novo e equipamentos caros para seu negócio usando empréstimos bancários. Ele estava confiante de que seu negócio seria um sucesso imediato e que seria capaz de pagar as dívidas rapidamente.

Consequência: Infelizmente, o negócio de Rafael enfrentou dificuldades iniciais e não gerou os lucros esperados. Ele lutou para pagar os empréstimos, o que resultou em dívidas crescentes e pressão financeira constante. O endividamento prejudicou sua capacidade de reinvestir no negócio e comprometeu seus planos futuros de crescimento profissional.

Juliana:

Causa: Juliana, uma jovem universitária, usou seu cartão de crédito para cobrir despesas excessivas com entretenimento, viagens e roupas enquanto estava na faculdade. Ela não tinha uma fonte de renda estável e confiava em empréstimos estudantis para financiar seus estudos e estilo de vida.

Consequência: Após a formatura, Juliana se viu com uma montanha de dívidas estudantis e de cartão de crédito. Ela lutou para encontrar um emprego bem remunerado e foi forçada a adiar seus planos de iniciar uma carreira e alcançar a independência financeira. O endividamento afetou sua saúde financeira e seu bem-estar emocional, deixando-a ansiosa em relação ao futuro.

Estudo de casos de pessoas que conseguiram sair do endividamento e recuperar sua saúde financeira.

Ana:

Situação Inicial: Ana acumulou dívidas significativas de cartão de crédito devido a gastos impulsivos e despesas médicas inesperadas.

Estratégia de Recuperação: Ana tomou medidas drásticas para reduzir seus gastos, como cortar despesas não essenciais, negociar pagamentos de dívidas com credores e procurar fontes adicionais de renda, como um trabalho parcial. Ela também criou um plano de pagamento para liquidar suas dívidas, priorizando aquelas com os juros mais altos primeiro.

Resultado: Com determinação e disciplina, Ana conseguiu quitar suas dívidas em um prazo mais curto do que o previsto. Ela aprendeu a viver dentro de suas possibilidades, a fazer escolhas financeiras conscientes e a construir uma reserva de emergência para evitar futuros endividamentos.

Carlos:

Situação Inicial: Carlos enfrentou dificuldades financeiras após perder o emprego e acumulou dívidas em cartões de crédito e empréstimos pessoais para cobrir suas despesas básicas.

Estratégia de Recuperação: Carlos buscou ajuda profissional de um consultor financeiro para criar um plano de recuperação financeira. Eles elaboraram um orçamento detalhado, renegociaram as dívidas com os credores para obter melhores condições de pagamento e identificaram áreas onde Carlos poderia reduzir seus gastos.

Resultado: Com o apoio do consultor financeiro e sua determinação em seguir o plano estabelecido, Carlos conseguiu pagar suas dívidas ao longo do tempo. Ele também investiu em sua educação e habilidades profissionais para melhorar suas perspectivas de emprego e aumentar sua renda futura.

Mariana:

Situação Inicial: Mariana enfrentou um endividamento significativo devido a gastos excessivos com compras por impulso e um estilo de vida extravagante.

Estratégia de Recuperação: Mariana reconheceu a necessidade de mudar seus hábitos de consumo e buscar aconselhamento financeiro. Ela adotou uma abordagem minimalista, desapegando-se de itens não essenciais e estabelecendo um orçamento rigoroso para controlar seus gastos. Além disso, ela procurou formas de aumentar sua renda, como trabalhos freelancer e projetos paralelos.

Resultado: Ao longo do tempo, Mariana conseguiu pagar suas dívidas e recuperar sua estabilidade financeira. Ela aprendeu a valorizar mais o dinheiro e a viver uma vida mais simples e equilibrada. Mariana também construiu uma reserva de emergência e começou a investir para o futuro, garantindo uma base financeira sólida para si mesma.

Paulo:

Situação Inicial: Paulo acumulou dívidas de empréstimos estudantis e cartões de crédito durante seus anos de faculdade, sem ter uma fonte de renda estável para pagar suas despesas.

Estratégia de Recuperação: Paulo decidiu enfrentar suas dívidas de frente e elaborou um plano de ação para se livrar delas. Ele buscou um emprego em período integral e um trabalho parcial para aumentar sua renda e priorizou o pagamento de suas dívidas mais onerosas.

Resultado: Com trabalho árduo e comprometimento, Paulo conseguiu quitar suas dívidas em um prazo relativamente curto. Ele também se dedicou a melhorar sua educação financeira, aprendendo sobre orçamento, investimentos e gestão de dívidas. Paulo agora vive com mais responsabilidade financeira e está focado em construir uma base sólida para seu futuro.

Estação 4: Inadimplência

Explanação sobre o conceito de inadimplência e suas implicações legais e financeiras: A inadimplência é uma situação em que uma pessoa ou empresa deixa de cumprir suas obrigações financeiras, como o pagamento de dívidas, contas ou empréstimos, dentro do prazo estabelecido. Essa falta de pagamento pode ocorrer por diversos motivos, como dificuldades financeiras, desorganização, falta de planejamento ou simplesmente por negligência.

As implicações da inadimplência podem ser tanto legais quanto financeiras e podem variar de acordo com o tipo de dívida e as políticas da instituição credora. Aqui estão algumas das principais implicações:

- Cobranças e Juros: Quando uma pessoa se torna inadimplente, geralmente são aplicadas multas, taxas adicionais e juros sobre o valor em atraso. Isso pode aumentar significativamente o montante da dívida original, tornando mais difícil para o devedor quitá-la.
- Restrições de Crédito: A inadimplência pode resultar na inclusão do nome do devedor em órgãos de proteção ao crédito, como o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e o Serasa. Isso pode gerar restrições ao acesso a novos empréstimos, financiamentos e até mesmo impedir a abertura de contas bancárias ou a obtenção de cartões de crédito.
- Ações Judiciais: Em alguns casos, os credores podem recorrer ao sistema judiciário para cobrar as dívidas em atraso. Isso pode resultar em processos judiciais, penhoras de bens, bloqueio de contas bancárias e até mesmo ordens de despejo em casos de inadimplência no aluguel.
- Perda de Bens: Em situações extremas, a inadimplência pode levar à perda de bens e propriedades do devedor, que podem ser vendidos para quitar as dívidas em aberto.
- Impacto na Saúde Financeira: A inadimplência pode ter um impacto significativo na saúde financeira do devedor, prejudicando sua capacidade de poupar, investir e alcançar seus objetivos financeiros de longo prazo. Além disso, o estresse e a ansiedade associados à inadimplência podem afetar negativamente a saúde física e mental do devedor.

Simulação de cenários de inadimplência e suas consequências para a vida pessoal e profissional

Cenário 1: Atraso no pagamento do financiamento do carro: João, um jovem profissional, atrasou o pagamento das prestações do financiamento de seu carro devido a dificuldades financeiras temporárias. Como resultado, seu nome foi negativado nos órgãos de proteção ao crédito.

Consequências pessoais: João enfrenta estresse e ansiedade devido à situação financeira instável. Ele sente-se culpado por não conseguir cumprir suas obrigações financeiras e está preocupado com o impacto em sua reputação financeira.

Consequências profissionais: A inadimplência de João pode afetar sua capacidade de obter financiamento futuro, como empréstimos para investir em sua educação ou comprar uma casa. Além disso, a negativação de seu nome pode prejudicar suas chances de conseguir um emprego ou avançar em sua carreira, já que muitos empregadores verificam o histórico de crédito dos candidatos.

Cenário 2: Atraso no pagamento do aluguel: Maria, uma estudante universitária, atrasou o pagamento do aluguel de seu apartamento devido a problemas financeiros após a perda de seu emprego de meio período. Como resultado, o proprietário entrou com uma ação de despejo contra ela.

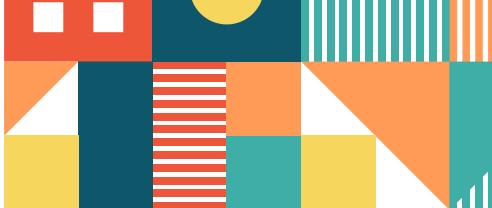
Consequências pessoais: Maria está sobrecarregada com o estresse e a incerteza de ser despejada de seu apartamento. Ela sente-se constrangida por não conseguir cumprir suas obrigações financeiras e teme ficar sem moradia.

Consequências profissionais: O estresse causado pelo processo de despejo afeta a concentração de Maria nos estudos e prejudica seu desempenho acadêmico. Além disso, a falta de moradia estável pode dificultar sua busca por emprego e comprometer sua capacidade de concluir seus estudos universitários com sucesso.

Cenário 3: Acúmulo de dívidas de cartão de crédito: Carla, uma jovem profissional, acumulou dívidas significativas em seu cartão de crédito devido a gastos impulsivos e despesas médicas inesperadas. Ela não consegue mais fazer o pagamento mínimo de suas faturas mensais.

Consequências pessoais: Carla está constantemente ansiosa e preocupada com suas dívidas crescentes. Ela sente-se sobrecarregada e incapaz de controlar sua situação financeira. O estresse afeta sua saúde mental e seu relacionamento com amigos e familiares.

Consequências profissionais: O estresse e a preocupação com suas dívidas prejudicam o desempenho de Carla no trabalho. Ela tem dificuldade de concentração, falta de energia e baixa autoestima. Além disso, as consequências financeiras da inadimplência podem impactar sua capacidade de avançar em sua carreira e alcançar seus objetivos profissionais.



ENCONTRO 5

TEMA: Conceitos financeiros essenciais

ABORDAGEM: Reflexão sobre Juros: vilão ou aliado?

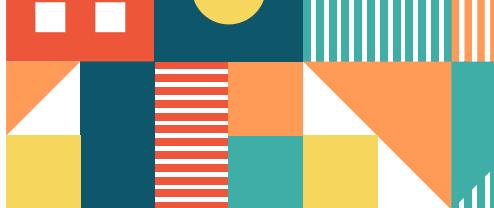
DURAÇÃO: 03 aulas – 150 minutos

OBJETIVO DA AULA: Capacitar os jovens a compreender conceitos fundamentais de educação financeira, como juros, inflação, empréstimos, financiamentos, taxas bancárias, impostos e imposto de renda, proporcionando-lhes ferramentas para tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis.

CONTEÚDO: Neste encontro iremos abordar importantes conceitos financeiros através da metodologia ativa de simulação. Será realizada uma aula expositiva sobre os conceitos que serão trabalhados, a saber: Juros; Inflação; Empréstimos; Financiamentos; Taxas bancárias; Impostos e Imposto de renda. Posteriormente, a turma será dividida em 3 grupos. Cada grupo receberá uma situação financeira diferente para simular. Na simulação os alunos serão convidados a adquirir um produto por meio de financiamento, empréstimo e pagamento à vista, fazendo uma comparação entre essas formas de aquisição. Os produtos a serem adquiridos irão variar para que seja possível comparar a melhor forma de aquisição de cada um. Por fim, os alunos deverão decidir como cada grupo vai adquirir o produto proposto, considerando os cenários e todos os conceitos revisados. Depois, cada grupo vai apresentar sua decisão e explicar o raciocínio por trás dela. Será orientado a utilização de planilha Excel para cálculo das parcelas, bem como simulado do disponível no site do Banco Central denominada [Calculadora do Cidadão](#).

RECURSOS: Computador e projetor para o professor; Computador para os alunos (1 por grupo); Simulações com orientações de como adquirir o produto; Espaço adequado para realizar as atividades em grupo.

CONCEITOS A SEREM TRABALHADOS: Juros; Inflação; Empréstimos; Financiamentos; Taxas bancárias; Impostos; Imposto de renda.



METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS: Simulação e Roda de conversa

AVALIAÇÃO: A avaliação do encontro será realizada pela percepção do professor a respeito da assimilação do conteúdo, bem como participação do aluno nas atividades, respeito à opinião do colega, produção individual e em grupo e devolutiva da atividade complementar.

SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS (15 min):

Atividades

1. Iniciar explicando os objetivos da aula e como serão desenvolvidas as atividades.
 - 1.1. Verificar os conhecimentos prévios sobre o assunto.

Papel do Aluno

1. Interagir com o tema e as perguntas propostas pelo professor

Papel do Professor

1. Explicar a dinâmica das atividades do dia e verificar quais os conceitos que os alunos já conhecem que envolvem a educação financeira.

PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO (120 min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
1 . Aula expositiva (30 min) <p>1.1. Realizar a explicação sobre os conceitos financeiros de Juros; Inflação; Empréstimos; Financiamentos; Taxas bancárias; Impostos; Imposto de renda.</p>	<p>1.1. Atentar para explicação do professor.</p>	<p>1.1. Explorar os conceitos de taxa de juros, explicada como um “aluguel pago pelo dinheiro”. Dialogar sobre inflação, utilizando a comparação do preço de uma Coca-Cola ao longo de 10 anos para ilustrar como o valor do dinheiro diminui com o tempo.</p>
2. Assistir ao vídeo (20 min) <p>2.1. Reproduzir o vídeo <u>O que é inflação? IBGE Explica IPCA e INPC</u></p> <p>2.2. Continuar o tema com uma roda de conversa sobre as percepções dos participantes</p>	<p>2.1. Assistir ao vídeo e anotar o que chamou mais atenção e participar da roda de conversa.</p>	<p>2.1. Reproduzir o vídeo e pedir para os alunos anotarem aquilo que mais chamou atenção deles no vídeo; estimular o desenvolvimento do tema na roda de conversa.</p>
3. Simulação (40 min) <p>3.1. Dividir a turma em grupos para que façam as seguintes simulações:</p> <p>3.1.1. Simular a aquisição de um imóvel, por financiamento, empréstimo e a vista.</p> <p>3.1.2. Simular a aquisição de um celular, por financiamento, empréstimo e a vista.</p>	<p>3.1. Realizar as simulações conforme orientações repassadas e realizar a análise de cada um dos cenários.</p>	<p>3.1. Orientar os estudantes e ajudar quando observar a necessidade de informações complementares que possam auxiliá-los.</p>

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p><u>3.2.</u> Ao final os alunos deverão decidir como cada grupo vai adquirir o produto proposto, considerando os cenários e todos os conceitos que revisados. Depois, cada grupo vai apresentar sua decisão e explicar o raciocínio por trás dela. (15 minutos)</p> <p>4. Assistir ao vídeo (30 min)</p> <p>4.1. Reproduzir o vídeo <u>"Filhos da Mama", da série "Eu e meu dinheiro"</u>, que narra a história de dois irmãos: um que adquiriu um veículo a prazo e outro que economizou até comprar à vista.</p> <p>4.2. Continuar o tema com uma roda de conversa sobre as percepções dos participantes.</p>	<p>3.2. Apresentar os cenários e fundamentar aquele que o grupo escolheu como sendo o melhor.</p>	<p>3.2. Conduzir as apresentações.</p>
	<p>4.1. Assistir ao vídeo e anotar o que chamou mais atenção e participar da roda de conversa.</p>	<p>4.1. Reproduzir o vídeo e pedir para os alunos anotarem aquilo que mais chamou atenção deles no vídeo; estimular o desenvolvimento do tema na roda de conversa.</p>

AVALIAÇÃO (15 min)

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>1. Momento tira dúvidas e feedback.</p>	<p>1. Tirar as dúvidas e passar o feedback.</p>	<p>1. Verificar se restou dúvidas sobre esse encontro.</p>

MATERIAL DE INSTRUÇÃO PARA SIMULAÇÕES

Os alunos deverão escolher na internet o bem que irão adquirir, sendo sugerido um imóvel na região e um celular disponível no mercado brasileiro.

A partir do valor desse bem deverão realizar o cálculo da aquisição por financiamento, por empréstimo e comprando à vista. Na compra à vista, realizar o cálculo de quanto tempo seria necessário economizar para adquirir o bem.

Para simular os financiamentos utilizar a calculadora do cidadão disponível no Banco Central do Brasil. Utilizar os mesmos parâmetros para realizar os empréstimos, alterando o percentual das taxas de juros. Para aquisição à vista, considerar como valor poupado a parcela do financiamento e utilizar “aplicação com depósitos regulares” disponível na calculadora do cidadão do BCB além de exercícios em planilhas no Excel para reforçar o aprendizado.



ENCONTRO 6

TEMA: Conhecimentos sobre investimento

ABORDAGEM: Análise do perfil de consumo do brasileiro e do perfil do investidor

DURAÇÃO: 03 aulas – 150 minutos

OBJETIVO DA AULA: Explorar os conceitos de investimento e poupança, apresentando os diferentes tipos de investimentos, perfil de investidor, rentabilidade e risco, diversificação de carteira, horizonte de investimento, custos e taxas, além de abordar a importância da poupança como base para uma vida financeira saudável.

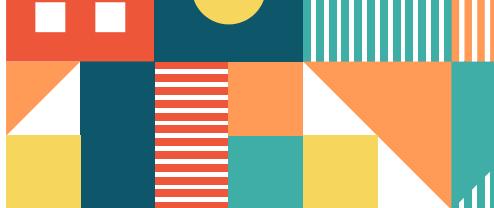
CONTEÚDO: Neste encontro iremos realizar uma introdução ao tema Investimentos, de forma a explicar o que são investimentos, destacando a diferença entre poupar e investir, mostrando como os investimentos podem gerar crescimento financeiro ao longo do tempo. Será apresentado uma visão geral dos principais tipos de investimentos, como ações, títulos, fundos mútuos e imóveis, explicando as características de cada tipo de investimento e os diferentes níveis de risco e retorno associados a eles e poderá ser discutido a relação entre riscos e retornos nos investimentos, mostrando como investimentos com maior potencial de retorno geralmente vêm com maior risco.

RECURSOS: Computador e projetor.

CONCEITOS A SEREM TRABALHADOS: Investimentos Fixos e Variáveis.

METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS: Sala de aula invertida e Roda de Conversa

AVALIAÇÃO: A avaliação do encontro será realizada pela percepção do professor a respeito da assimilação do conteúdo, bem como participação do aluno nas atividades, respeito à opinião do colega, produção individual e em grupo e devolutiva da atividade complementar.



SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS (15min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
1. Iniciar explicando os objetivos da aula e como serão desenvolvidas as atividades. Verificar os conhecimentos prévios sobre o assunto.	1. Interagir com o tema e as perguntas propostas pelo professor	1. Explicar a dinâmica das atividades do dia e verificar quais os conceitos que os alunos já conhecem que envolvem a educação financeira

PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO (120 min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
1. Roda de Conversa (50 min.) 1.1. Reproduzir o vídeo “perfil do consumidor Brasileiro” e iniciar a roda de conversa com a identificação dos participantes com esses perfis: <ul style="list-style-type: none">• <u>Perfil Construtor</u>• <u>Perfil Despreocupado</u>• <u>Perfil Camaleão</u>• <u>Perfil Sonhador</u>• <u>Perfil Planejador</u>	1.1. Assistir ao vídeo e anotar o que chamou mais atenção	1.1. Reproduzir o vídeo e pedir para os alunos anotarem aquilo que mais chamou atenção deles. 1.2. Estimular o Diálogo: Teve um perfil que mais agradou você? Teve o perfil que você achou que não é pra você? O que vocês acharam de positivo e negativo nesses perfis.

Atividades

2. Aula expositiva (50 min)

2.1. Realizar uma aula expositiva sobre investimentos, abordando os principais conceitos de forma a possibilitar os conhecimentos mínimos para se realizar um investimento.

2.2. Finalizar a exposição com uma avaliação do perfil do investidor, que poderá ser reproduzido pelo projetor, permitindo que os participantes respondam, e ao final com a somatória dos pontos seja indicado o perfil.

3. Sala de aula invertida (20 min)

3.1. Solicitar aos alunos que estudem as instruções do jogo que será utilizado na aula seguinte, bem como glossário de termos financeiros que acompanham o material. Essas informações podem ser acessadas no link: [Manual rápido do jogo Bufunfa](#)

Papel do Aluno

2.1. Atentar-se para explicação, tirando dúvidas quando necessário.

3.1. Realizar o estudo do jogo em casa para que no próximo encontro seja realizada a parte prática.

Papel do Professor

2.1. Realizar a aula expositiva

3.1. Orientar os estudantes a como acessarem o material.

AVALIAÇÃO (15 min)

Atividades

1. Momento tira dúvidas e feedback.

Papel do Aluno

1. Tirar as dúvidas e passar o feedback.

Papel do Professor

1. Verificar se restou dúvidas sobre esse encontro.

QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO DO PERFIL DO INVESTIDOR

1 - Você acha fácil investir?

- a)Sim, acho fácil (moderado e arrojado)
- b)Não, acho difícil (Conservador)

2 - Você possui alguma experiência ou formação na área financeira?

- a)Sim, possuo (moderado e arrojado)
- b)Não possuo (Conservador)

3 - E antes de tomar qualquer decisão sobre investir, o que você procura fazer?

- a)Converso com amigos e familiares (conservador)
- b)Consul Especialistas (moderado e arranjado)
- c)Leio notícias sobre mercado (arranjado)

4 - Agora, em qual grupo de investimentos você possui mais familiaridade e aplicou a maior parte dos seus recursos, nos últimos 12 meses?

- a)Grupo 1 (poupança, CDB, LCI, LCA ou Fundos DI (Conservador)
- b)Grupo 2 (Grupo 1 + Fundos Cambiais ou Fundos de Ações) (Moderado)
- c)Grupo 3 (Grupo 2 + Ações, Derivativos ou COE) Arrojado
- d)Nenhum (Conservador)

5 - E no momento de investir, o que mais você valoriza?

- a)Buscar maiores retornos (Arrojado)
- b)Equilíbrio entre segurança e rentabilidade (moderado)
- c)Proteger meu patrimônio, evitando perdas (conservador)

6 - Caso seus investimentos variassem entre retornos positivos e negativos, o que você faria?

- a)Analisa com tranquilidade, pois esse cenário pode apresentar risco (moderado)
- b)Resgataria tudo (conservador)
- c)Analisa com tranquilidade, pois esse cenário pode apresentar oportunidade (arrojado)

7 - Qual é o seu principal objetivo ao investir?

- a)Economizar para aposentadoria (moderado e conservador)
- b)Realizar um sonho (conservador)
- c)Aumentar meus recursos (Arrojado)

8 - De acordo com seus objetivos e situação financeira, quando pretende utilizar os recursos investidos?

- a)A maior parte não será utilizada nos próximos 3 anos (arrojado)
- b)Pretendo utilizar a maior parte entre 1 e 3 anos (moderado)
- c)Pretendo utilizar a maior parte em até 1ano (conservador)
- d)Pretendo utilizar a totalidade dos recursos em até 1 ano (conservador)

9 - O que você costuma fazer quando recebe um recurso extra?

- a)Acerto minha vida financeira? (Conservador)
- b)Gasto a maior parte com experiências que me dão prazer e invisto o restante (moderado)
- c)Reservo alguma parte, mantendo minha estratégia e investimentos (conservador, moderado e arrojado)
- d)Aproveito para aplicar uma parte em opções mais arrojadas (arrojado)



ENCONTRO 7

TEMA: Práticas sobre investimento

ABORDAGEM: Aplicar o conhecimento sobre investimentos através da Gamificação

DURAÇÃO: 03 aulas – 150 minutos

OBJETIVO DA AULA: Realizar a atividade prática de gamificação com a finalidade de fixar os conceitos de investimento, poupança, rentabilidade, risco, diversificação de carteira, custos e taxas, além de abordar a importância da poupança como base para uma vida financeira saudável.

CONTEÚDO: Neste encontro iremos realizar a atividade prática com o uso do jogo desenvolvido pela pesquisadora Juliana Galindo, que explora o mundo dos investimentos de forma a contribuir para o desenvolvimento do conhecimento, enfatizando a possibilidade de planejar uma vida financeira mais equilibrada. O trabalho que trata do jogo pode ser consultado no link [O desenvolvimento de um jogo educativo como ferramenta de auxílio na disseminação da educação financeira](#). As instruções do jogo podem ser acessadas pelo link: [Manual rápido do jogo Bufunfa](#).

RECURSOS: Gamificação – Jogo Bufunfa da pesquisadora Juliana Galino

CONCEITOS A SEREM TRABALHADOS: Investimentos; Imprevistos; Oportunidades.

METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS: Gamificação

AVALIAÇÃO: A avaliação do encontro será realizada pela percepção do professor a respeito da assimilação do conteúdo, bem como participação do aluno nas atividades, respeito à opinião do colega, produção individual e em grupo e devolutiva da atividade complementar.

SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS (15min):

Atividades

1. Iniciar explicando os objetivos da aula e como serão desenvolvidas as atividades. Verificar os conhecimentos prévios sobre o assunto.

Papel do Aluno

1. Interagir com o tema e as perguntas propostas pelo professor.

Papel do Professor

1. Explicar a dinâmica das atividades do dia e verificar quais os conceitos que os alunos já conhecem que envolvem a educação financeira.

PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO (120 min):

Atividades

1. Realizar uma revisão dos principais conceitos que serão apresentados no jogo Bufunfa. (20 min)

2. Realizar a atividade prática de gamificação (100 min)

Papel do Aluno

1. Atentar para explicação, tirando dúvidas quando necessário.

2. Jogar e anotar as principais dúvidas.

Papel do Professor

1. Explicar as regras do jogo e revisar os conceitos.

2. Mediar o jogo, se necessário, e orientar os estudantes, ajudando quando observar a necessidade de informações complementares que possam auxiliá-los.

AVALIAÇÃO (15 min)

Atividades

1. Momento tira dúvidas e feedback.

Papel do Aluno

1. Tirar as dúvidas e passar o feedback.

Papel do Professor

1. Verificar se restou dúvidas sobre esse encontro.

ENCONTRO 8



TEMA: Educação e informação

ABORDAGEM: Realizar a revisão dos encontros anteriores através da Gamificação e apresentar armadilhas do nosso cotidiano sobre temas relacionados a Educação Financeira

DURAÇÃO: 03 aulas - 150 minutos

OBJETIVO DA AULA: Introduzir os conceitos de educação financeira, letramento financeiro e explicar a avaliação PISA aos jovens, destacando a importância do conhecimento financeiro para uma vida financeira saudável e a relação entre o letramento financeiro e o desempenho em avaliações internacionais como o PISA. Realizar uma revisão do conteúdo abordado nos 7 encontros anteriores; Apresentar o projeto Olimpíada Brasileira de Educação Financeira.

CONTEÚDO: Neste último encontro iremos falar sobre educação financeira e letramento financeiro. Sobre a importância de sempre buscar mais sobre esse tema pois é um aprendizado constante. A educação financeira envolve o aprendizado de conceitos e habilidades relacionadas ao dinheiro, como fazer orçamentos, entender juros e gerenciar dívidas. Por outro lado, o letramento financeiro vai além, envolvendo a capacidade de aplicar esses conhecimentos na vida cotidiana, tomar decisões informadas e desenvolver uma relação saudável com o dinheiro. Para introduzir a aula, iniciaremos com a análise sobre o vídeo [o que eu faria se tivesse que começar do zero? | Faria 1 Milhão Em 6 Meses?](#) E aplicar a realidade cotidiana por meio de Roda de Conversa. Iremos também falar sobre o exame PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) e qual a mensagem que ele nos passa a respeito do conhecimento do brasileiro sobre o tema. Por ser o último encontro iremos revisar todos os conceitos que aprendemos ao longo das oficinas de forma divertida e interativa, utilizando a metodologia ativa de gamificação. O jogo desenvolvido como produto educacional de Possar (2022), consiste em um Quiz gamificado como objeto de Aprendizagem, acessível pelo smartphone, com 21 perguntas diretas e duas ou quatro opções de respostas, sendo apenas uma a correta. O jogo desenvolvido possibilita incluir e retirar perguntas, conforme perfil dos participantes. No jogo iremos avaliar não apenas o conhecimento acadêmico, mas também a capacidade dos estudantes de aplicar esse conhecimento em situações do mundo real. O objetivo do jogo não é apenas memorizar conceitos, mas sim desenvolver habilidades práticas que serão úteis ao longo da vida.



Nessa aula também será apresentada as Olimpíadas Brasileira de Educação Financeira, que é de responsabilidade da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e possui parceria com várias Universidades e Institutos distribuídos em vários Estados brasileiros, que tem entre seus objetivos estimular e promover o estudo da Educação Financeira nas instituições de ensino de cada Estado e contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Financeira no Brasil. Esse tema será abordado de forma a incentivar os alunos na constante busca por esse tema.

RECURSOS: Jogo – Gamificação; Computadores ou smartphones; Internet.

CONCEITOS A SEREM TRABALHADOS: Revisão dos conceitos; Educação Financeira; Letramento Financeiro

METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS: Gamificação

AVALIAÇÃO: A avaliação do encontro será realizada pela percepção do professor a respeito da assimilação do conteúdo, bem como participação do aluno nas atividades, respeito à opinião do colega, produção individual e em grupo e devolutiva da atividade complementar.

SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS (15min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>1. Iniciar explicando os objetivos da aula e como serão desenvolvidas as atividades.</p> <p>1.1. Seguir para um diálogo sobre as principais fontes de informação dos alunos sobre educação financeira.</p>	<p>1. Interagir com o tema e as perguntas propostas pelo professor.</p>	<p>1. Explicar a dinâmica das atividades do dia e verificar quais os conceitos que os alunos já conhecem que envolvem a educação financeira.</p>

PROBLEMATIZAÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO (120 min):

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>1. Roda de Conversa</p> <p>1.1. Reproduzir o vídeo <u>Que Eu Faria Se Tivesse Que Começar Do Zero? Faria 1 milhão em 6 meses?</u> (25 min)</p> <p>1.2 Iniciar um diálogo sobre como aquele vídeo pode ser aplicado em cada realidade e verificar qual a percepção sobre a acessibilidade de recursos educacionais:</p> <ul style="list-style-type: none">-Se existe a influência dos pais na educação financeira,- Quais os impactos das mídias sociais; e- Publicidade X Escolhas financeiras. (55 min)	<p>1.1. Atentar para a mensagem dos vídeos e participar ativamente da discussão.</p>	<p>1.1. Reproduzir os vídeos e pedir aos alunos que façam uma reflexão sobre a aplicação daquelas informações em sua realidade.</p>
<p>2. Aula expositiva</p> <p>2.1. Realizar uma aula expositiva sobre educação financeira, letramento financeiro, PISA e apresentar as Olimpíadas Brasileira de Educação Financeira (40 min)</p>	<p>2.1. Atentar-se para a explicação</p>	<p>2.1. Explicar sobre a proposta da Educação Financeira. Das vantagens de ser letrado financeiramente, da avaliação PISA e após apresentar a proposta das Olimpíadas Brasileira de Educação Financeira, verificar o interesse na participação e continuação dos estudos sobre o assunto.</p>
<p>3. Atividade Gamificada</p> <p>3.1. Convidar os alunos a responderem o Quiz de Educação Financeira de forma a testar as habilidades adquiridas no decorrer do curso. (20 min)</p>	<p>3.1. Participar do Quiz</p>	<p>3.1. Orientar os estudantes e ajudar quando observar a necessidade de informações complementares que possam auxiliá-los.</p>

AVALIAÇÃO (15 min)

Atividades

1. Momento tira dúvidas e feedback.

Papel do Aluno

1. Tirar as dúvidas e passar o feedback.

Papel do Professor

1. Verificar se restou dúvidas sobre esse encontro.

INFORMAÇÕES SOBRE O JOGO

A atividade gamificada foi criada usando a plataforma digital Wordwall no endereço eletrônico <<https://wordwall.net/pt>>. O acesso ao quiz é aberto, acessível pelo smartphone e está disponível no link <https://wordwall.net/play/12318/916/8013>. A hospedagem do Objeto de Aprendizagem em ambiente de ensino online através da plataforma, possibilita a fácil edição do seu conteúdo para adaptá-lo às diferentes situações e contextos de ensino e aprendizagem. A edição para adaptação do material poder ser realizada acessando o endereço eletrônico: <https://wordwall.net/pt/resource/34298654/quiz-para-atividade-em-educa%a7%a3o-financeira>clicando-se em seguida no ícone - Editar conteúdo. A plataforma possui acesso gratuito exigindo apenas um cadastro prévio e está disponível na língua portuguesa Possar (2022).

Referências Bibliográficas

Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Brasil) (ed.). AMBIMA Explica. 2021.

BATISTA, J.P.M. Educação financeira: contribuições de uma proposta de prática pedagógica integradora para o fortalecimento do ensino médio integrado. 2019. 140 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Olinda, 2019.

BRASIL. Banco Central do Brasil. Banco Central do Brasil (ed.). Calculadora do Cidadão. 2015. Disponível em:
<https://www.bcb.gov.br/meubc/calculadoradocidadao>. Acesso em: 3 mar. 2024.

EU VOU levar. Produção de Tv Unisinos. Realização de Banco Central do Brasil. 2015. (5 min.), color. Série Eu e meu dinheiro. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=FdTip4SdWMw>. Acesso em: 15 nov. 2023.

FILHOS da Mama. Produção de Tv Unisinos. Realização de Banco Central do Brasil. 2015. (5 min.), color. Série Eu e meu dinheiro. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=HQ2HZdJNh8>. Acesso em: 15 nov. 2023.

GALINDO, J. C. O Desenvolvimento De Um Jogo Educativo Como Ferramenta De Auxilio Na Disseminação Da Educação Financeira. 2017. 60 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Departamento de Administração, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

MANUAL do jogo Bufunfa. Roteiro: Juliana Galindo. [S.L]: Youtube, 2019. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/@bufunfa-7021>. Acesso em: 3 mar. 2024.

O CAMALEÃO. Produção de Ambima e na Rua. [S.L]: Ambima, 2017. Son., color. Série O brasileiro e o dinheiro. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=MP74ERT39KI>. Acesso em: 15 mar. 2024.

O CONSTRUTOR. Produção de Ambima e na Rua. [S.L]: Ambima, 2017. Son., color. Série O brasileiro e o dinheiro. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=N1r2eGv5jF0>. Acesso em: 15 mar. 2024.

O DESPREOCUPADO. Produção de Ambima e na Rua. [S.L]: Ambima, 2017. Son., color. Série O brasileiro e o dinheiro. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=daKZeaw1bD4>. Acesso em: 15 mar. 2024.

O PIANO ou a Aninha. Produção de Tv Unisinos. Realização de Banco Central do Brasil. 2015. (5 min.), color. Série Eu e meu dinheiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X1UZuQ8h30o>. Acesso em: 15 nov. 2023.

O PLANEJADOR. Produção de Ambima e na Rua. [S.L]: Ambima, 2017. Son., color. Série O brasileiro e o dinheiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rJ74HGux8Bc>. Acesso em: 15 mar. 2024.

O PODER DE UM GUARDANAPO. Roteiro: Julia Tolezano da Veiga Faria. Rio de Janeiro: Canal Joutjout Prazer, 2015. Son., color.

O QUE é inflação • IBGE Explica IPCA e INPC. [S.L]: IBGE, 2015. P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JVcDZOlIMBk&t=5s>. Acesso em: 03 mar. 2024.

O QUE eu faria se tivesse que começar do zero? | Faria 1 Milhão em 6 Meses? Roteiro: Thiago Nigro. [S.L]: Youtube, 2019. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UiQ4dVh0s7s>. Acesso em: 3 mar. 2024.

O SONHADOR. Produção de Ambima e na Rua. [S.L]: Ambima, 2017. Son., color. Série O brasileiro e o dinheiro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Y3Ukv5T3w2M>. Acesso em: 15 mar. 2024.

ORÇAMENTO Familiar. Roteiro: Nana Soares. São Paulo: Estadão, 2015. (7 min.), son., color. Série Orçamento em Dia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JsYAYUVIadw>. Acesso em: 15 nov. 2023.

OCDE - Organisation for Economic Co-Operation and Development. Resultados do PISA 2022: Fichas técnicas. 2022.

POSSAR, P.C. Educação financeira: uma experiência com uso de um quiz gamificado no ensino médio integrado. 2022. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Sertãozinho, 2022.

QUINO, J. L. Toda Mafalda. São Paulo: Martins fontes, 2003.

ZABALA, A. A prática educativa como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

